

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2023



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), , Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."

El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres

The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men

Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens

- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero

UNDOING PENELOPE'S FABRIC:

Material culture, loom weights and gender studies

Arianna Esposito & Airton Pollini

61 ESTUDOS

ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti

THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14TH CENTURY BCE:

Tawananna, from queen to outcast of the Hatti

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGÍPTO

NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT

João Paulo Simões Valério

- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos

REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:

Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors

Catarina dos Santos Madeira

129 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

155 RECENSÕES

REVIEWS

269 IN MEMORIAM

279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

Pondera também, se a ideia de religião da *polis* não será o resultado de um certo “Atenocentrismo” proveniente do imenso e rico espólio material deixado por Atenas. Conclui esta segunda parte, abordando a influência que o Oriente possa ter tido sobre a religião grega. Questiona-se ainda, se as colónias gregas teriam tido uma maior predisposição no que toca à inovação religiosa e se, novamente, o foco quase exclusivo, da Academia, na cidade de Atenas terá descurado os desenvolvimentos religiosos encontrados nas ditas colónias gregas.

A terceira secção – “Animal and Human Sacrifice” –, desenvolve-se ao longo dos capítulos 17 a 22. Os artigos destacam a combinação da utilização da iconografia, da epigrafia e das escavações zoo-arqueológicas, oferecendo-nos uma nova perspectiva sobre a questão dos sacrifícios já abordada por Burkert em *Homo necans*, uma vez que este teria acesso maioritariamente a material literário. Por exemplo, no capítulo 18, com o recurso à epigrafia, é possível observar diferenças nos sacrifícios animais: se o animal estava em gestação ou não, se era jovem ou velho, entre outros factores.

Nesta terceira secção, recorrendo aos recursos anteriormente mencionados, Bremmer tenta combinar o “objeto” do ritual ou sacrifício com as divindades e com algo que o autor designa como “lógica do ritual”, com isto quer dizer, a forma como os gregos usam diversos elementos como cores, altura do dia, presença ou não de vinho, de forma a atribuir significado aos rituais.

Do capítulo 19 ao 22, explora a questão do sacrifício humano centrando-se no mito de Ifigénia e o esqueleto encontrado no Monte Lykaion.

Na quarta e última secção – “Myth” –, onde estão integrados os restantes capítulos, é explorada a definição de mito, a sua relação com o ritual, a história, a propaganda e a mitografia local.

O autor termina o livro com uma breve história do estudo da mitologia grega.

The World of Greek Religion and Mythology – Collected Essays II é um livro com uma abordagem multidisciplinar, tornando-o num trabalho com pertinência para todos os interessados na religião e mitologia gregas.

Catarina Madeira

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

RADCLIFFE G. EDMONDS (2019), *Drawing Down the Moon. Magic in The Ancient Greco-Roman World*. Princeton, Princeton University Press, 500 pp. ISBN 9780691156934 (45.00€).

Nos últimos anos, o estudo da magia na Antiguidade tem vindo a ganhar destaque junto da Academia. Como resultado desse destaque, constatou-se que seria necessário proceder à compilação, num único trabalho, das últimas descobertas nesta área. É assim que, em *Drawing Down the Moon*, Radcliffe Edmonds, considerado um dos especialistas no estudo da magia, da religião e do ocultismo no Mundo Antigo, nos oferece um trabalho extensivo, onde reúne diversos fenómenos que, na Antiguidade Clássica, seriam designados como magia.

Apesar de ser um trabalho extensivo, é simultaneamente um trabalho acessível a um auditório mais vasto e uma leitura essencial para todos aqueles que procuram adquirir um conhecimento mais profundo nesta categoria de fenómenos.

Ao longo de onze capítulos, Edmonds recorre a uma nova abordagem sobre os contextos sociais onde a magia seria exercida e, conseqüentemente, à História das Religiões. Através da literatura clássica e de achados arqueológicos, o A. explora e examina as imagens de demónios, fantasmas, bruxas e, entre outros, os poderes da metamorfose. Para construir esta nova abordagem, procura também respostas na adivinhação, astrologia e alquimia, considerando de que maneiras é que o discurso da magia em sociedades como a Grécia e Roma se formou.

Não só nos oferece uma análise estimulante dos exemplos que apresenta, como também os utiliza como elementos ilustrativos do modo como a abordagem às fontes clássicas moldaram as questões da magia na História moderna. Um dos contributos mais significativos que este livro nos aporta consiste na explicação de quais são as novas abordagens utilizadas e a razão pela qual as classificações ou abordagens mais antigas já não são consideradas satisfatórias, tendo sempre em conta as novas teorias que foram surgindo no século XXI.

No primeiro e no segundo capítulos é-nos oferecida uma longa discussão sobre as problemáticas existentes em relação a definições e conceitos, é aqui que também procura estabelecer os critérios e os conceitos chave que, depois, serão abordados ao longo do livro.

No terceiro capítulo, Edmonds aborda quais são os processos que estão por detrás da criação de tabuinhas com maldições ou pragas, bem como duas questões pertinentes: quais seriam as razões para a criação destas maldições e como é que, na perspectiva/entendimento dos seus autores, estas funcionariam?

No quarto capítulo aborda, com mais profundidade, alguns dos temas que foram apresentados nos capítulos anteriores, mas, considerando agora, maldições do foro erótico e amuletos ligados ao amor interligando com o stress nas diversas formas de competição social como factor catalisador para a utilização da magia.

O quinto capítulo é direccionado para a magia do foro protectivo e com funções curativas.

Já no sexto capítulo, o tema da oração e da magia no mundo antigo é explorado. O capítulo fornece uma introdução perspicaz à natureza da oração, particularmente na sua associação com a religião, e examina como esta difere das orações e dedicatórias encontradas em fontes como os Papiros Mágicos Gregos.

No sétimo capítulo do livro, o A. discute a relação entre magia e adivinhação no mundo antigo. O capítulo destaca ainda as várias formas de adivinhação que prevaleciam no mundo greco-romano, tais como a astrologia, o augúrio e a profecia. Explora também os mecanismos por detrás da adivinhação e a forma como se acreditava que estas práticas funcionavam.

No oitavo capítulo, o foco desloca-se para a astrologia, discutindo-se os vários quadros filosóficos e científicos que sustentavam a astrologia e explorando-se os pressupostos subjacentes ao entendimento que os praticantes tinham sobre a natureza e à posição e influencia dos planetas.

O nono capítulo mergulha no mundo da alquimia, fornecendo-nos uma visão detalhada dos fundamentos filosóficos da alquimia, bem como dos processos e aparelhos químicos que os praticantes utilizariam nas suas experiências.

O décimo capítulo examina a relação entre filosofia e magia, com particular ênfase na teurgia.

Por fim, o décimo primeiro capítulo dedica particular atenção à posição ocupada pela magia nas leis gregas e romanas, recorrendo a casos conhecidos – como, por exemplo, a Apologia de Apuleio, *Pro Se De magia* – para demonstrar as diversas dinâmicas sociais que acompanham as acusações.

Drawing Down the Moon apresenta-se como uma compilação e registo das origens, natureza, e funções da magia antiga.

Catarina Madeira

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

SARAH ILES JOHNSTON (2023), *Gods and Mortals. Ancient Greek Myths for Modern Readers*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 497 pp. ISBN: 9780691199207 (\$35.00).

Sarah Iles Johnston compila neste livro cento e quarenta mitos, com o objetivo de dar a conhecer aos leitores estas narrativas do Mundo Antigo, às quais acrescentou um cunho pessoal. Na impossibilidade de tratar todos os mitos que chegaram aos nossos dias, a autora selecionou aqueles que considera indispensáveis numa antologia e outros que, não sendo tão divulgados, estão entre os seus favoritos. Após refletir sobre a relevância social e cultural da mitologia, Johnston parte para a narração. A obra, dividida em cinco capítulos, está organizada cronologicamente, tendo início com a descrição da origem dos deuses. A autora dá-nos a conhecer as entidades primordiais, a sua descendência e os acontecimentos que permitiram a Zeus tomar o poder, após destronar Cronos. Acompanhamos os nascimentos e alguns episódios relevantes das vidas das principais divindades do panteão grego, aos quais se seguem as histórias da criação do homem e de Pandora. Introduzidos os deuses olímpicos, Johnston ocupa-se da sua relação com os mortais: punem a *hybris*, recompensam a virtude, enamoram-se deles. Incluímos nestas categorias os mitos que condenam a arrogância de Níobe, Tântalo, Licão; os que celebram a benevolência de Filémon, Báucis e Hirieú; e os que acompanham as mulheres amadas por Zeus, como Europa, Io ou Leda.

O terceiro capítulo é dedicado à vida de dez grandes heróis da literatura clássica, da concepção até à morte. A autora relata-nos como Perseu decapita a Górgona, Édipo decifra o enigma da Esfinge, Jasão rouba o velo de ouro e Orfeu desce aos Infernos. Os heróis que participam na Guerra de Troia protagonizam os episódios seguintes. Ao ler sobre o casamento de Peleu e de Tétis, a artimanha do cavalo de madeira e consequente destruição da cidade, somos elucidados dos antecedentes e desfecho deste conflito. É dada especial atenção à dinâmica entre Aquiles e as figuras de Agamémnon, Pátroclo, Heitor e Príamo. Por fim, Johnston narra o regresso dos heróis aos seus palácios, o destino dos Atridas e, naturalmente, o de Odisseu, cujas desventuras encerram o relato.

Nas últimas páginas são identificadas as fontes que serviram de inspiração à autora: as mais recuadas datam do século VIII a.C., as mais recentes do século XII d.C. Atribuimo-las a poetas, mitógrafos, tragediógrafos, historiadores, filósofos. Para que o leitor possa consultar os textos originais, Johnston enumera as traduções que mais lhe aprazem. Dado que também se baseou em representações visuais do mito, como esculturas e pinturas, menciona a sua proveniência e o local onde atualmente se encontram. Notemos que, apesar de ter como alicerces personagens e enredos da Antiguidade, a autora propôs criar a sua própria versão dos mitos. Pesa a imaginação, sobretudo quando trabalha a partir de fragmentos, e o acréscimo ao relato de pormenores da vida doméstica, do culto, da paisagem, permite ao leitor contextualizar o mundo em que a história se desenrola.



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA